



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de História
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: História e Região				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de História				
CÓDIGO: INHIS31202		PERÍODO/SÉRIE: 2º		TURMA: H
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60h	PRÁTICA:	TOTAL:	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Gilberto César de Noronha				ANO/SEMESTRE: 2023.2
OBSERVAÇÕES: Componente Curricular equivalente a GHI006-História Regional e Local: Metodologia e Ensino (Disciplina Obrigatória do Currículo antigo)				

2. EMENTA

A compreensão histórico-cultural do conceito de região. A historicidade das relações do homem com o espaço. A percepção de meio ambiente.

3. JUSTIFICATIVA

O reconhecimento da historicidade das relações humanas com o espaço percebido como meio ambiente traz questões políticas, econômicas, culturais e sociais importantes para a formação do historiador, gerando possibilidades crescentes de pesquisa e demandas para o seu tratamento adequado no ensino. Trata-se de uma questão interdisciplinar que demanda abordagem transversal na pesquisa e no ensino e que deve, portanto, receber a atenção dos historiadores. Para tanto, a disciplina “História e região” enfatizará o conceito polissêmico de *região* compreendido na constelação de sentidos da qual fazem parte outras categorias geográficas como espaço, território, paisagem, lugar e ambiente que se fazem presentes nas abordagens historiográficas. Sua compreensão é imprescindível para fomentar a consciência histórica para os processos ecológicos provenientes da interação entre os humanos e a natureza. Tendo em vista que a história tem como preocupação fundamental a compreensão das ações humanas no tempo e no *espaço* (de resto, noções indissociáveis) e sabendo-se que o conceito de região está em jogo nas discussões historiográficas desde os primórdios da disciplina (nem sempre com a devida reflexão teórico-metodológica), o curso pretende refletir sobre as categorias espaciais mobilizadas nas e pelas abordagens historiográficas atentando-se para as implicações teórico-metodológicas da instituição dos recortes regionais, dos regionalismos e das regionalizações como os processos de diferenciação e homogeneização do espaço que são operados não apenas pelos agentes sociais e políticos a serem estudados, mas também pelos historiadores nos recortes espaciais que realizam. Por esta razão, deve-se reconhecer o caráter dinâmico dos limites regionais como processos de particularização historicamente construídos – os elementos geográficos da “ciência” histórica.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Promover reflexão teórico-metodológica sobre as abordagens históricas locais e regionais e o estudo crítico da historiografia, numa perspectiva interdisciplinar.

Objetivos Específicos:

- Identificar diferentes abordagens do conceito de região, numa perspectiva interdisciplinar;
 - Reconhecer a historicidade dos processos de regionalização atentando-se para as condições sociais de diferenciação do espaço bem como para as condições espaciais de diferenciação social;
 - Analisar os regionalismos como fenômenos históricos, sociais e políticos;
 - Compreender temas e problemas da história e da historiografia, considerando-se as implicações teórico-metodológicas e políticas envolvidas nos recortes espaciais e nos processos de regionalização relacionados ao trabalho do historiador.
-

5. PROGRAMA

1 – Região: um conceito interdisciplinar e sua constelação de sentidos

- 1.1 História, região e espacialidade
- 1.2 O Conceito de Região e sua discussão na Geografia
- 1.3 Região como espaço vivido

2 – Regionalização: um processo histórico-cultural;

- 2.1 Os dilemas do recorte geográfico: a regionalização na pesquisa em história
- 2.2 Região e Regionalização na geografia: a trajetória de um debate
- 2.3 Divisões regionais no Brasil: das regiões literais às regiões literárias

3 – Regionalismo(s)

- 3.1 Regionalismos na Literatura
- 3.2 Globalização, nação e região: O regionalismo como contraponto ou complemento entre nacionalismo e globalismo?
- 3.3 – Regionalismos nas disputas pelo conceito de região: entre a História e a Geografia

4 – Estudos temáticos sobre história e região.

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas acompanhadas de recursos audiovisuais, seminários, debates, avaliações escritas e orais em estudos dirigidos, com leituras analíticas e estudos temáticos. A disciplina alternará aulas expositivas com a discussão de textos e atividades orientadas de leitura analítica da bibliografia cujos resultados serão apresentados e discutidos coletivamente, possibilitando o exercício da pesquisa, o planejamento, a exposição e discussão dos temas. Os textos e orientações para atividades serão disponibilizados em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) criado no Google Classroom com seus aplicativos integrados, cujos dados e orientações de acesso serão enviados aos estudantes por e-mail do estudante cadastrado no sistema da UFU.

6.1 Cronograma das atividades

DATA	ATIVIDADE
09/01	Apresentação da disciplina e discussão do Plano de Ensino. Texto de apoio: ROSA, João Guimarães. O Espelho. In: <i>Primeiras estórias</i> . 5.ed. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1969. p. 94-100. Realização das atividades de acolhimento da disciplina. a) <i>Como você apresentaria a sua região de origem?</i>
16/01	Aula dialogada sobre a temática: 1.1 - História, Região e Espacialidade Texto de Trabalho (T) ¹ : BARROS, José Assunção. História, região e espacialidade. <i>Revista de História Regional</i> ano 10, n. 1. p. 95-129. 2005.
23/01	Aula dialogada sobre a temática (Estudo Dirigido 1). 1.2 O Conceito de Região e sua discussão na Geografia Texto-base: GOMES, Paulo César da Costa. O conceito de região e sua discussão, in: CASTRO, Iná Elias de et alii (orgs.). <i>Geografia: conceitos e temas</i> . 3.ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. p.49-76.
30/01	Aula dialogada sobre a temática (Estudo dirigido 2) 1.3 - Região como espaço vivido (T) FREMONT, Armand. <i>A região, espaço vivido</i> . Coimbra: Almedina, 1980. p.169-175.
06/02	2 – Regionalização: um processo histórico-cultural 2.1 Os dilemas do recorte geográfico: a regionalização na pesquisa em história Aula dialogada sobre o tema e Estudo Dirigido 3 . (T) LINHARES, Maria Yedda. Região e história agrária. <i>Revista Estudos Históricos</i> , Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, p. 17-26, jul. 1995. Texto de Aprofundamento (A) ² : SIMMEL, Georg. A ponte e a porta. In: MALDONADO, Simone Carneiro. <i>Política e Trabalho</i> . Universidade Federal da Paraíba. v. 12, 1996, p.15-24. (A) MACHADO, A. R. de A. Entre o nacional e o regional: Uma reflexão sobre a importância dos recortes espaciais na pesquisa e no ensino da História. <i>Anos 90</i> , Porto Alegre, v. 24, n. 45, p. 293-319, jul. 2017.
20/02	2.2 Região e Regionalização na geografia: a trajetória de um debate Aula dialogada sobre o tema COSTA, Rogério Haesbaert da. <i>Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. p.15-108.
27/02	3 – Regionalismo(s) 1 Regionalismos na Literatura Aula dialogada sobre o tema e Estudo Dirigido 4 (T) CHIAPPINI, Lígia. Do Beco ao Belo: dez teses sobre o regionalismo na literatura. <i>Estudos Históricos</i> , Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, 1995, p. 153-159. (A) LAJOLO, Marisa. Regionalismo e história da literatura: quem é o vilão da história? In: FREITAS, Marcos Cezar. <i>Historiografia brasileira em perspectiva</i> . 6. ed. São Paulo: Contexto, 2005, p. 297 – 328.
05/03	3.2 Globalização, nação e região: O regionalismo como contraponto ou complemento entre nacionalismo e globalismo? Aula dialogada sobre o tema e estudo dirigido 5 . (T) IANNI, Octávio. Nacionalismo, regionalismo e globalismo. <i>Novos Rumos</i> . Marília-SP, Unesp, n. 25 (11): (1996) (A) THIESSE, Anne-Marie. La petite patrie enclose dans la grande: regionalismo e identidade nacional na França durante a Terceira República (1870-1940). <i>Revista Estudos Históricos</i> , Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, p. 3-16, jul. 1995. (A) GRAÇA FILHO, Alfonso de A. <i>História, região & globalização</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
12/03	3.3 – Regionalismos nas disputas pelo conceito de região: entre a História e a Geografia

¹ Os **Textos de Trabalho (T)** constituem a bibliografia básica do curso. Portanto, são de **leitura prévia obrigatória** para todos os alunos, que será aferida através de sua participação nos debates, atividades orais e escritas realizadas em sala de aula.

² Os **Textos de Aprofundamento (A)** constituem a bibliografia complementar do curso.

	Aula dialogada sobre o tema e Estudo Dirigido 6 e 7 . (T) VESENTINI, J. W. O conceito de região em três registros. Exemplificando com o Nordeste brasileiro. <i>Confins. Revue franco-brésilienne de géographie/Revista franco-brasileira de Geografia</i> , n. 14, 2012. (T) ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. M. O objeto em fuga: algumas reflexões em torno do conceito de região. <i>Fronteiras: Revista de História</i> . v. 10, n. 17. UFGD, 2008. p. 55-67.
19/03	Programação do II COEEPHIS https://sites.google.com/view/ii-coeephis/inicial?authuser=0
26/03	4 – Estudos temáticos sobre história e região – Apresentação dos resultados (Resenha crítica e apresentação oral em seminário) Apresentação dos resultados dos estudos temáticos – Sessão I (T) Leitura Analítica da Obra: HAESBAERT, Rogério. <i>O Mito da Desterritorialização: Do “fim dos territórios” à multiterritorialidade</i> . 3ª edição revista. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. Ou (A) HAESBAERT, Rogério <i>Território e descolonialidade: sobre o giro (multi) territorial/de(s)colonial na América Latina</i> Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO ; Niterói: Programa de Pós-Graduação em Geografia ; Universidade Federal Fluminense, 2021.
02/04	Apresentação dos resultados dos estudos temáticos – Sessão II (T) ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. <i>A invenção do Nordeste e outras artes</i> . 3ed – Recife: FJN, Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2006.
09/04	Apresentação dos resultados dos estudos temáticos – Sessão II (T) RIBEIRO, Darcy. <i>O Povo Brasileiro: A formação e o sentido de Brasil</i> . 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. (Parte IV: Os Brasis)
16/04	Avaliação de Recuperação para aqueles que obtiveram 75% de frequência, mas não alcançaram 60% de desempenho em notas.
23/04	Vista de Notas - Discussão dos resultados finais

7. AVALIAÇÃO

8. Frequência: É obrigatória a frequência mínima a 75% das aulas para aprovação.

9. Avaliação: 100 pontos

10. Avaliação de recuperação: Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. (data: 16/04/2024).

Especificação da Atividade Avaliativa	Data(s)	Valor atribuído	Critérios para realização e correção
Participação nas atividades presenciais com realização das leituras prévias obrigatórias , participação em seminários de textos, nas atividades de cooperação ³ durante as atividades de aula (Apresentação inicial de sua região, Estudos Dirigidos)	(distribuição conforme o cronograma e textos atribuídos)	40	- Entrega da atividade no prazo. - Criatividade, clareza, objetividade; - Presença nas aulas; - Exposição e discussão com adequada utilização dos conceitos empregados. - Citações e referências conforme as normas da ABNT, nos textos escritos.
Avaliação 1 (em Grupos) Leitura Analítica de obra indicada no programa (Exposição Oral)	Até 09/04/2024 Conforme distribuição dos grupos e cronograma da disciplina	20	- Clareza na exposição da obra analisada, com respeito às idéias dos autores; - Adequada relação das idéias do autor com outras teses e contextos relacionados; - Capacidade de crítica das idéias do autor; - Utilização de fontes e referências que demonstrem a profundidade da pesquisa relacionada à temática específica; - A apresentação deverá ser organizada de modo que cada integrante do grupo tenha tempo de fala equivalente. - Não serão aceitas apresentações sem a entrega prévia do texto escrito.

³ O método de Cooperação consiste em trabalho conjunto entre professor e estudantes e destes, em grupos, entre si, por meio de exposição, estudo dirigido, pesquisa, discussão.

Avaliação 2: Resenha apresentando a leitura analítica (Trabalho Escrito)	Até 09/04/2024 Conforme distribuição dos grupos e cronograma da disciplina	40	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição e discussão com adequada utilização dos conceitos empregados. - Citações e referências conforme as normas da ABNT, nos textos escritos. - Não serão atribuídos pontos para o integrante do grupo que não realizou a apresentação oral.
100 pontos		Pontuação para aprovação: 60 Pontos	

11. BIBLIOGRAFIA

Básica

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. *A invenção do Nordeste e outras artes*. 3ed – Recife: FJN, Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2006.
- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. *A invenção do Nordeste e outras artes*. 3ed – Recife: FJN, Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2006.p.29-77.
- ALBUQUERQUE, Durval Muniz de. *Preconceito contra a origem geográfica e de lugar: as fronteiras da discórdia*. São Paulo: Cortez, 2012.
- BARROS, José Assunção. História, região e espacialidade. *Revista de História Regional* ano 10, n. 1. p. 95-129. 2005.
- COSTA, Rogério Haesbaert da. *Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. p.15-108.
- FREMONT, Armand. *A região, espaço vivido*. Coimbra: Almedina, 1980. p.169-175.
- GOMES, Paulo César da Costa. O conceito de região e sua discussão, in: CASTRO, Iná Elias de et alii (orgs.). *Geografia: conceitos e temas*. 3.ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. p.49-76.
- HAESBAERT, Rogério. *O Mito da Desterritorialização: Do “fim dos territórios” à multiterritorialidade*. 3ª edição revista. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- IANNI, Octávio. Nacionalismo, regionalismo e globalismo. *Novos Rumos*. Marília-SP, Unesp, n. 25 (11): (1996) <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/novosrumos/article/view/2044/1679>
- LINHARES, Maria Yedda. Região e história agrária. *Revista Estudos Históricas*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, p. 17-26, jul. 1995. ISSN 2178-1494. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1998/1137>>. Acesso em: 06 Ago. 2019.
- MACHADO, A. R. de A. Entre o nacional e o regional: Uma reflexão sobre a importância dos recortes espaciais na pesquisa e no ensino da História. *Anos 90*, Porto Alegre, v. 24, n. 45, p. 293-319, jul. 2017.
- RIBEIRO, Darcy. *O Povo Brasileiro: A formação e o sentido de Brasil*. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- THIESSE, Anne-Marie. La petite patrie enclose dans la grande: regionalismo e identidade nacional na França durante a Terceira República (1870-1940). *Revista Estudos Históricas*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, p. 3-16, jul. 1995. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1994/1133>>. Acesso em: 06 Ago. 2019.
- VESENTINI, J. W. O conceito de região em três registros. Exemplificando com o Nordeste brasileiro. *Confins*. Revue franco-brésilienne de géographie/Revista franco-brasileira de Geografia, n. 14, 2012.

Complementar

- GRAÇA FILHO, Alfonso de A. *História, região & globalização*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- ATLAS das representações literárias de regiões brasileiras: Brasil meridional. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 86 p. 1v p. 9-26. (https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv80931_v1.pdf)
- CÂNDIDO, Antônio. *Os parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida*. 5. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1979.
- HAESBAERT, Rogério *Território e descolonialidade: sobre o giro (multi) territorial/de(s)colonial na América Latina*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO ; Niterói : Programa de Pós-Graduação em Geografia ; Universidade Federal Fluminense, 2021. Disponível em <https://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20210219014514/Territorio-decolonialidade.pdf>

LAILOLO, Marisa. Regionalismo e história da literatura: quem é o vilão da história? In: FREITAS, Marcos Cezar. *Historiografia brasileira em perspectiva*. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2005, p. 297 – 328.

LOURENÇO, Luís Augusto Bustamante. *A oeste das Minas: escravos, índios e homens livres numa fronteira oitocentista, Triângulo Mineiro (1750-1861)*. Uberlândia: Edufu, 2002.

RAMALHO, Walderez Simões Costa *A historiografia da mineiridade [manuscrito]: trajetórias e significados na história republicana do Brasil / Walderez Simões Costa Ramalho*. - 2015.
http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUBD-9Y7HW9/disserta_o.pdf?sequence=1

SIMMEL, Georg. A ponte e a porta. In: MALDONADO, Simone Carneiro. *Política e Trabalho*. Universidade Federal da Paraíba. v. 12, 1996, p.15-24.

SOARES, José Roberto Henrique Souza. O objeto em fuga: algumas reflexões em torno do conceito de região (Análise crítica). *Revista de Geografia (Recife)* V. 36, No .1, 2019. p.236-242.

THIESSE, Anne-Marie. La petite patrie enclose dans la grande: regionalismo e identidade nacional na França durante a Terceira República (1870-1940). **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, p. 3-16, jul. 1995. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1994/1133>>. Acesso em: 06 Ago. 2019.

Entrevista Pierre Bourdieu. 1999. <https://youtu.be/QOivhAG7hNc>

12. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____